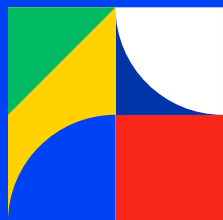


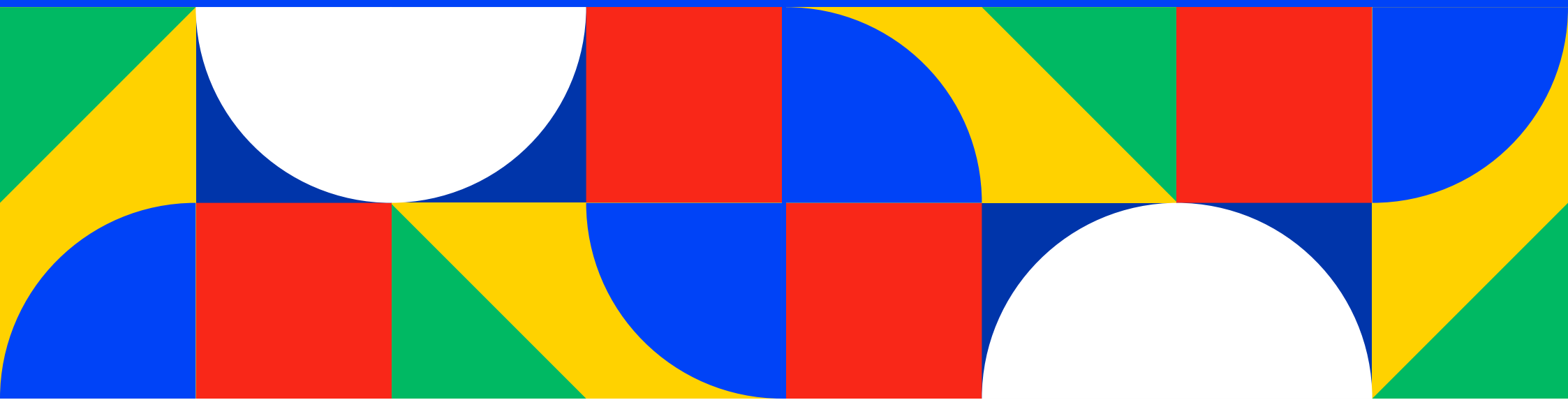


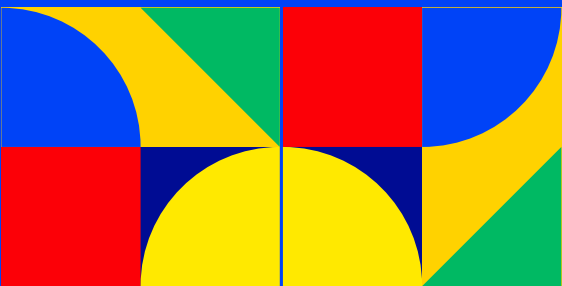
PRESS KIT



Fórum Empresarial Chile – Brasil

Foro Empresarial Chile – Brasil





SUMÁRIO

RESUMEN



Apresentação / *Presentación*.....3

**Fórum Empresarial Chile–Brasil /
Foro Empresarial Chile–Brasil.....6**

Agenda do Fórum Empresarial /
Agenda del Foro Empresarial8

Empresas participantes /
Empresas participantes.....10

**Programa Jornada Exportadora – Edição Chile /
Programa de Viaje de Exportación – Edición Chile.....11**

Agenda do programa Jornada Exportadora /
Agenda del programa Jornada Exportadora.....13

Sobre a ApexBrasil / *Acerca de ApexBrasil*.....14

Comércio Exterior / *Comercio Exterior*.....16

Balança comercial do Brasil /
Balanza comercial de Brasil17

**Relações Econômicas e Comerciais Chile–Brasil /
Relaciones Económicas y Comerciales Chile–Brasil....19**

Brasil em grandes números /
Brasil en grandes números20

Chile em grandes números /
Chile en grandes números21

Brasil e Chile / *Brasil y Chile*22

Relações comerciais /
Relaciones comerciales23

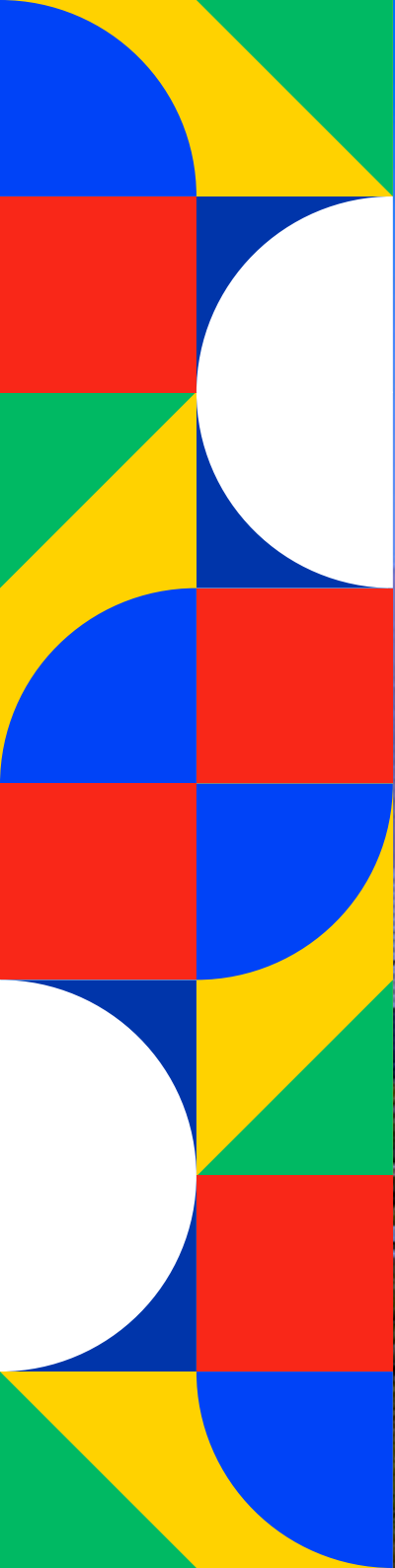
Exportações /
Exportaciones26

Importações /
Importaciones27

Investimentos do Chile no Brasil /
Inversiones de Chile en Brasil28

Investimentos do Brasil no Chile /
Inversiones de Brasil en Chile29

Oportunidades no mercado chileno /
Oportunidades en el mercado chileno31



Apresentação *Presentación*



Apresentação

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) apresenta, neste documento, informações sobre o **Fórum Empresarial Chile-Brasil**, que vai ocorrer no dia **5 de agosto de 2024**, e sobre o programa **Jornada Exportadora**, que será realizado **entre os dias 5 e 7 de agosto**, ambos em Santiago, no Chile.

O Fórum Empresarial Chile-Brasil contará com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do presidente da República do Chile, Gabriel Boric, e do presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, além de outras autoridades brasileiras e chilenas, integrantes da Agência e cerca de 400 empresários dos dois países e de diferentes setores.

Já o programa Jornada Exportadora, contará com a participação de empresárias brasileiras do ramo de higiene pessoal, perfumaria, cosméticos e moda, além de representantes da ApexBrasil, de instituições governamentais e de iniciativas privadas do Brasil e do Chile. Promovido pela ApexBrasil, essa edição conta ainda com a parceria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio do programa [Elas Exportam](#).

Os dois eventos integram o conjunto de ações que a ApexBrasil e o governo federal têm realizado desde 2023 com o objetivo estratégico de estreitar as relações comerciais entre o Brasil e os países das Américas do Sul, Central e do Caribe, com vistas à cooperação e à abertura de novos mercados.

Este press kit visa, portanto, apresentar um panorama sobre as perspectivas de investimentos e de negócios entre o Brasil e o Chile, com a identificação de setores promissores e que apresentam potencial para impulsar

Presentación

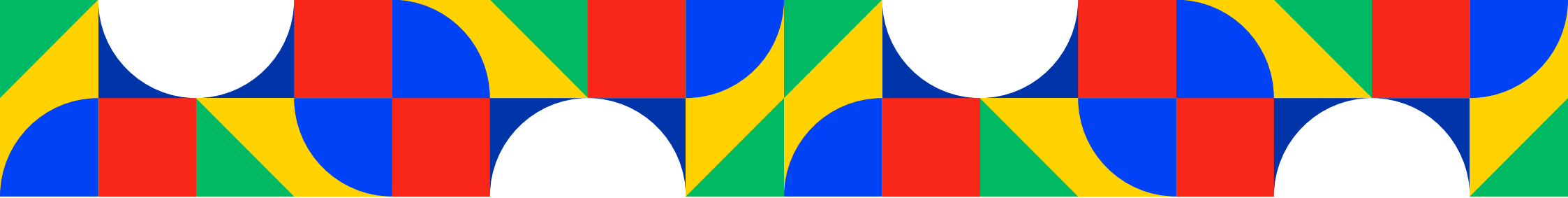
La Agencia Brasileña de Promoción de Exportaciones e Inversiones (ApexBrasil) presenta, en este documento, informaciones sobre el **Foro Empresarial Chile-Brasil**, que ocurrirá el **5 de agosto de 2024**, y sobre el programa **Jornada Exportadora**, que será realizado **entre los días 5 y 7 de agosto**, ambos en Santiago, en Chile.

El Foro Empresarial Chile-Brasil contará con la presencia del presidente de la República, Luiz Inácio Lula da Silva, del presidente de la República de Chile, Gabriel Boric, y del presidente de ApexBrasil, Jorge Viana, además de otras autoridades brasileñas y chilenas, integrantes de la Agencia y cerca de 400 empresarios de los dos países y de diferentes sectores.

Ya el programa Jornada Exportadora, contará con la participación de empresarias brasileñas de la rama de higiene personal, perfumería, cosméticos y moda y representantes de ApexBrasil, de instituciones gubernamentales y de iniciativas privadas de Brasil y Chile. Promovido por ApexBrasil, esa edición cuenta aún con la *aparcería* del Ministerio del Desarrollo, Industria, Comercio y Servicios (MDIC), por medio del programa [Ellas Exportan](#).

Los dos eventos integran el conjunto de acciones que ApexBrasil y el gobierno Federal han realizado desde 2023 con el objetivo estratégico de estrechar las relaciones comerciales entre Brasil y los países de Américas del Sur, Central y del Caribe, con vistas a la cooperación y a la apertura de nuevos mercados.

Este press kit objetiva, por tanto, presentar un panorama sobre las perspectivas de inversiones y de negocios entre Brasil y Chile, con la identificación de sectores promisorios y que presentan potencial para impulsar



nar uma cooperação bilateral. O documento traz ainda os principais dados do “Perfil de Comércio e Investimentos – Chile”, estudo da Inteligência de Mercado da ApexBrasil publicado em maio deste ano, com análises sobre as oportunidades e os desafios que envolvem o mercado chileno. Além disso, apresenta a agenda do Fórum Empresarial Chile-Brasil e o perfil das empresas participantes.

una cooperación bilateral. El documento trae aún los principales datos del “Perfil de Comercio e Inversiones – Chile”, estudio de la Inteligencia de Mercado de ApexBrasil publicado en mayo este año, con análisis sobre las oportunidades y los desafíos que envuelven el mercado chileno. Además, presenta la agenda del Foro Empresarial Chile-Brasil y el perfil de las empresas participantes.





Fórum Empresarial Chile–Brasil
Foro Empresarial Chile–Brasil



Sobre o Fórum Empresarial Chile - Brasil

Com o intuito de aumentar a participação do Brasil no comércio mundial, o governo federal e a ApexBrasil têm realizado, desde o ano passado, encontros estratégicos com diferentes países para discutir e aprofundar parcerias, atrair investimentos e promover as exportações do Brasil.

Em 2023, a ApexBrasil, em parceria com o MDIC e o Ministério das Relações Exteriores (MRE), organizou fóruns empresariais e econômicos em países como Angola, Alemanha, Arábia Saudita e Qatar, além de encontros com Setores de Promoção Comercial (SECOMs) na América do Sul, Central e Caribe e nos Estados Unidos e Canadá.

Neste ano, o primeiro encontro empresarial promovido pela ApexBrasil foi na Colômbia, em abril, e reuniu cerca de 500 empresários colombianos e brasileiros, sendo o maior encontro empresarial da história dos dois países. Em julho, o Fórum Empresarial Bolívia-Brasil, realizado em Santa Cruz de la Sierra, foi outro sucesso, reunindo 350 empresários e representantes de instituições públicas de ambos os países, promovendo o debate de temas caros ao comércio bilateral, como segurança e transição energéticas, transporte e sustentabilidade na agricultura e na pecuária.

Desta vez, o Fórum Empresarial Chile-Brasil pretende reunir cerca de 300 empresários chilenos e brasileiros, além de autoridades de ambos os lados com o objetivo de identificar oportunidades de negócios, parcerias e investimentos entre os países vizinhos.

Atualmente, o Brasil é o 3º maior fornecedor do Chile, com participação de 11% no mercado chileno. Já o Chile é o 6º principal destino das exportações brasileiras, de acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento,

Sobre el Foro Empresarial Chile-Brasil

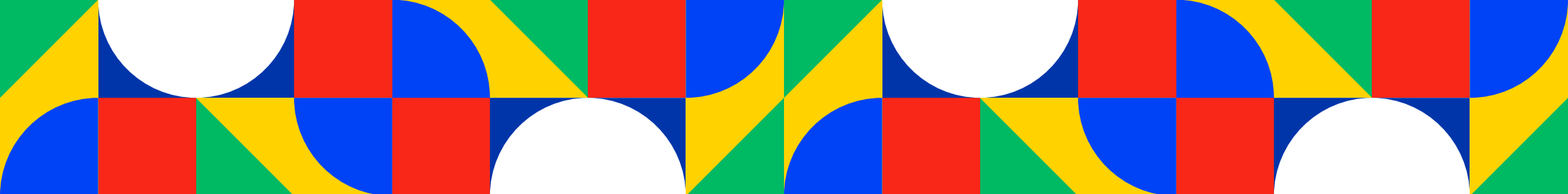
Con el designio de aumentar la participación de Brasil en el comercio mundial, el gobierno federal y ApexBrasil han realizado, desde el año pasado, encuentros estratégicos con diferentes países para discutir y profundizar aparcerías, atraer inversiones y promover las exportaciones de Brasil.

En 2023, ApexBrasil, en aparcería con el MDIC y el Ministerio de las Relaciones Exteriores (MRE), organizó foros empresariales y económicos en países como Angola, Alemania, Arabia Saudita y Qatar, además de encontros con Sectores de Promoción Comercial (SECOMs) en América del Sur, Central y Caribe y en Estados Unidos y Canadá.

Este año, el primer encuentro empresarial promovido por ApexBrasil fue en Colombia, en abril, y reunió cerca de 500 empresarios colombianos y brasileños, siendo el mayor encuentro empresarial de la historia de los dos países. En julio, el Foro Empresarial Bolivia-Brasil, realizado en Santa Cruz de La Sierra, fue otro éxito, reuniendo 350 empresarios y representantes de instituciones públicas de ambos los países, promoviendo el debate de temas importantes al comercio bilateral, como seguridad y transición energéticas, transporte y sustentabilidad en la agricultura y pecuaria.

De esta vez, el Foro Empresarial Chile-Brasil pretende reunir cerca de 300 empresarios chilenos y brasileños, además de autoridades de ambos los lados con el objetivo de identificar oportunidades de negocios, aparcerías e inversiones entre los países vecinos.

Actualmente, Brasil es el 3º mayor proveedor de Chile, con participación del 11% en el mercado chileno. Ya Chile es el 6º principal destino de las exportaciones brasileñas, de acuerdo con datos del Ministerio del Desarrollo, Industria,



Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Em 2023, as exportações brasileiras para o país somaram US\$ 7,9 bilhões e, as importações, US\$ 4,3 bilhões. Em termos de investimento, o estoque de Investimento Estrangeiro Direto (IED) brasileiro no Chile acumula crescimento de 8,5% entre 2021 e 2022.



O [Mapa de Oportunidades da ApexBrasil](#) aponta muitas possibilidades de negócios, investimentos, cooperação e inovação abertas para o Brasil em território chileno. Foram identificadas, no estudo, mais de 1700 oportunidades para produtos brasileiros no Chile, com destaque para máquinas e equipamentos de transporte, combustíveis minerais, produtos alimentícios e artigos manufaturados. Além disso, o Acordo de Livre Comércio entre Brasil e Chile, em vigor desde 2022, tem facilitado as tratativas entre os dois países, simplificando os processos alfandegários e trazendo a possibilidade de empresas brasileiras participarem das compras governamentais do país vizinho.

Agenda do Fórum Empresarial

O evento terá vez no **dia 5 de agosto, segunda-feira, das 9h às 19h45, no W Hotel, em Santiago do Chile**. A solenidade de abertura contará com a participação do presidente da ApexBrasil, Jorge Viana; do embaixador do Brasil no Chile, Paulo Pacheco; da presidente da Câmara de Comércio Chileno-Brasileira, Thays Marietto; do embaixador do Chile no Brasil, Sebastián Depolo Cabrera; do presidente da sessão brasileira do Conselho Empresarial Brasil-Chile, Walker Lahmann; do presidente da sessão chilena do Conselho Empresarial Brasil-Chile, Luiz Felipe Gazitúa; do presidente da CNI, Ricardo Alban; da presidente de Sofofa, Rosário Navarro; e do diretor geral do ProChile, Ignacio Fernández.

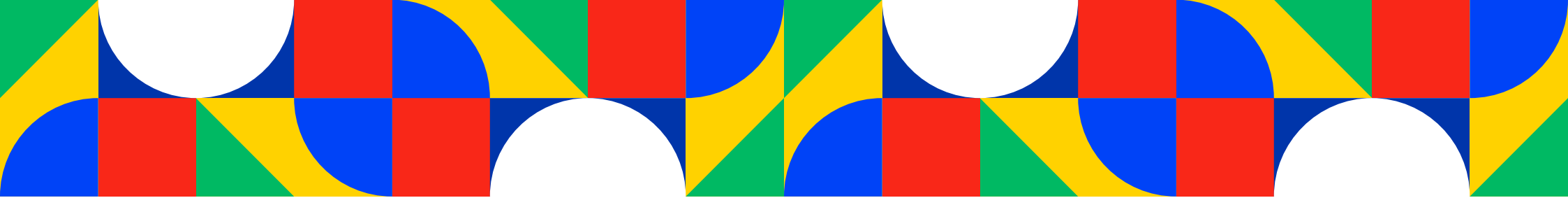
Comercio y Servicios (MDIC). En 2023, las exportaciones brasileñas para el país sumaron US\$ 7,9 mil millones y, las importaciones, US\$ 4,3 mil millones. En términos de inversión, las existencias de Inversión Extranjera Directa (IED) brasileña en Chile acumulan crecimiento del 8,5% entre 2021 y 2022.



El [Mapa de Oportunidades de ApexBrasil](#) apunta muchas posibilidades de negocios, inversiones, cooperación e innovación abiertas para Brasil en territorio chileno. Fueron identificadas en el estudio más de 1700 oportunidades para productos brasileños en Chile, con destaque para máquinas y equipos de transporte, combustibles minerales, productos alimenticios y artículos manufaturados. Además, el Acuerdo de Libre Comercio entre Brasil y Chile, en vigor desde 2022, ha facilitado las tratativas entre los dos países, simplificando los procesos aduaneros y trayendo la posibilidad de empresas brasileñas participen de las compras gubernamentales del país vecino.

Agenda del Foro Empresarial

*El evento tendrá vez el **5 de agosto, lunes, de las 9h a las 19h45, en la W Hotel, en Santiago de Chile**. La solemnidad de apertura contará con la participación del presidente de ApexBrasil, Jorge Viana; del embajador de Brasil en Chile, Paulo Pacheco; de la presidente de la Cámara de Comercio Chileno-Brasileña, Thays Marietto; del presidente de la sesión brasileña del Consejo Empresarial Brasil-Chile, Walker Lahmann; del presidente de la sesión chilena del Consejo Empresarial Brasil-Chile, Luiz Felipe Gazitúa; del presidente de la CNI, Ricardo Alban; de la presidente de Sofofa, Rosário Navarro; y del director general del ProChile, Ignacio Fernández.*



Ainda no período da manhã, haverá a sessão “Análise econômica Brasil-Chile”, com a participação do diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), José Luis Gordon, e dos chefes do Itaú Chile e do BTG Pactual Chile, os economistas Andrés Perez e Pablo Cruz, respectivamente. A sessão será mediada pela diretora de Negócios da ApexBrasil, Ana Paula Repezza.

Ao longo da tarde, serão realizados quatro diferentes painéis sobre os seguintes temas:

Painel I – Agro e Sustentabilidade

Painel II – Nova Indústria e Tecnologia

Painel III – Energia e Minerais Estratégicos

Painel IV – Integração Regional

O encerramento será realizado pelo presidente da República do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e pelo presidente da República do Chile, Gabriel Boric.



Confira aqui a agenda completa do Fórum Empresarial Chile-Brasil.



Aún en el período de la mañana, habrá la sesión “Análisis económico Brasil-Chile”, con la participación del director del Banco Nacional de Desarrollo Económico y Social (BNDES), José Luis Gordon, y de los jefes del Itaú Chile y del BTG Pactual Chile, los economistas Andrés Perez y Pablo Cruz, respectivamente. La sesión será mediada por la directora de Negocios de ApexBrasil, Ana Paula Repezza.

A lo largo de la tarde, serán realizados cuatro diferentes paneles sobre los siguientes temas:

Panel I – Agro y Sustentabilidad

Panel II – Nueva Industria y Tecnología

Panel III – Energía y Minerales Estratégicos

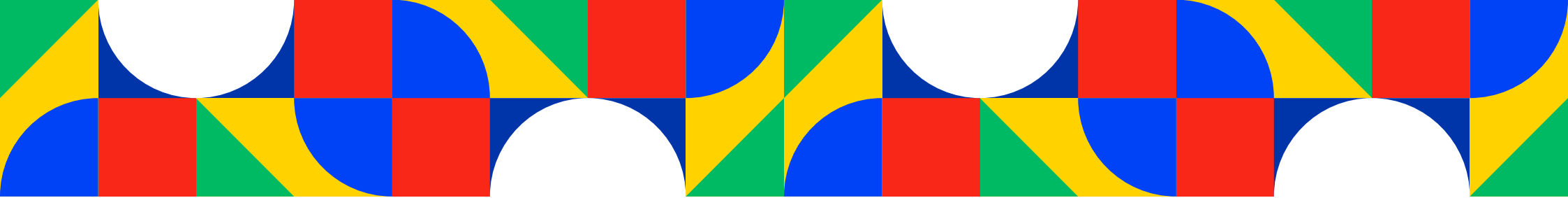
Panel IV – Integración Regional

El cierre será realizado por el presidente de la República de Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, y por el presidente de la República de Chile, Gabriel Boric.



Confiera aquí la agenda completa del Foro Empresarial Chile-Brasil.



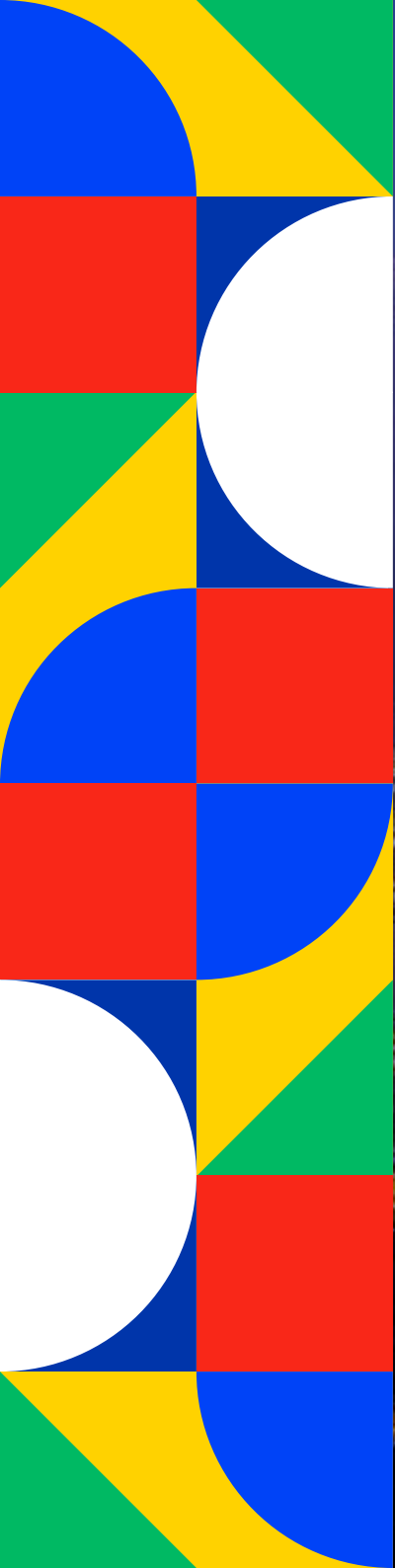


Empresas participantes


Dentre as empresas do lado brasileiro que participarão do Fórum, estarão companhias de diferentes portes e diversos setores, como: serviços de transporte; veículos automotores e suas partes; aviação; mineração; produtos farmacêuticos; produtos cerâmicos; alimentos e bebidas; agronegócio; tecnologia e saúde; máquinas e equipamentos; produtos têxteis; moda; economia criativa e serviços; e serviços de tecnologia e informação. As participantes do lado chileno esperadas no Fórum são, igualmente, de distintos portes e setores.

Empresas participantes

Entre las empresas del lado brasileño que participarán del Foro, estarán compañías de diferentes tamaños y diversos sectores, como: servicios de transporte; vehículos automotores y sus partes; aviación; minería; productos farmacéuticos; productos cerámicos; alimentos y bebidas; agronegocio; tecnología y salud; máquinas y equipos; productos textiles; moda; economía creativa y servicios; y servicios de tecnología e información. Las participantes del lado chileno esperadas en el Foro son, igualmente, de distintos tamaños y sectores.



**Programa Jornada
Exportadora – Edição Chile**
*Programa de Viaje
de Exportación – Edición Chile*





Sobre o Programa Jornada Exportadora – Edição Chile

O programa Jornada Exportadora, criado pela ApexBrasil, reúne empresas que estão prontas para iniciar ou aprimorar sua jornada exportadora – com prioridade para aquelas que já foram capacitadas pelo Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX) da Agência – e lhes propicia uma imersão em outros países, com objetivos comerciais. Com o apoio de especialistas locais, a ApexBrasil elabora agendas comerciais no país em questão para que as empresas tenham reais oportunidades de negócios.

No Chile, a ApexBrasil estará com uma delegação de cerca de 16 empresárias brasileiras do setor de higiene pessoal, perfumaria, cosméticos e moda. O grupo terá uma agenda focada na troca de informações e na prospecção de parcerias comerciais no país.

Essa edição do programa é **voltada para empresas lideradas por mulheres e integra o programa Elas Exportam**, realizado pela ApexBrasil em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC). Trata-se de um programa de mentorias que busca aumentar a participação de empresas lideradas por mulheres no comércio exterior. O Elas Exportam é uma das iniciativas que fazem parte do programa [Mulheres e Negócios Internacionais \(MNI\)](#) da ApexBrasil, que visa aumentar a participação feminina nas exportações brasileiras.

Um dos destaques da agenda será o **Seminário Empresarial Brasil-Chile: Mulheres Conectando Fronteiras, no dia 6 de agosto**. O evento abordará as relações sociais e comerciais entre os países, bem como iniciativas governamentais de incentivo ao comércio exterior e experiências de êxito, dentro do recorte de gênero.

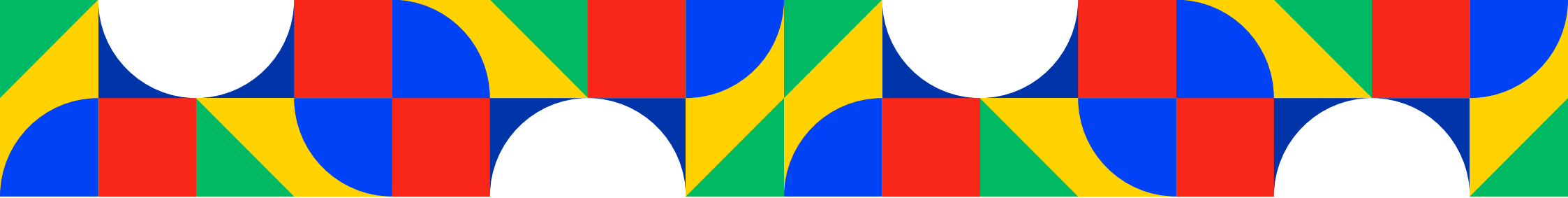
Sobre el Programa de Viaje de Exportación – Edición Chile

El programa Jornada Exportadora, creado por ApexBrasil, reúne empresas que están listas para iniciar o apurar su jornada exportadora – con prioridad para aquellas que ya fueron capacitadas por el Programa de Calificación para Exportación (PEIEX) de la Agencia – y les propicia una inmersión en otros países, con objetivos comerciales. Con el apoyo de expertos locales, ApexBrasil elabora agendas comerciales en el país en cuestión para que las empresas tengan reales oportunidades de negocios.

En Chile, ApexBrasil estará con una delegación de cerca de 16 empresarias brasileñas del sector de higiene personal, perfumería, cosméticos y moda. El grupo tendrá una agenda centrada en el cambio de informaciones y en la prospección de aparcerías comerciales en el país.

*Esta edición del programa está **dirigida a empresas lideradas por mujeres y forma parte del programa Elas Exportam**, realizado por ApexBrasil en colaboración con el Ministerio de Desarrollo, Industria y Comercio (MDIC). Se trata de un programa de mentorías que busca incrementar la participación de empresas lideradas por mujeres en el comercio exterior. Elas Exportam es una de las iniciativas que forman parte del programa [Mujeres y Negocios Internacionales \(MNI\)](#) de ApexBrasil, que tiene como objetivo aumentar la participación femenina en las exportaciones brasileñas.*

*Un de los destaques de la agenda será el **Seminario Empresarial Brasil-Chile: Mujeres Conectando Fronteras, el 6 de agosto**. El evento abordará las relaciones sociales y comerciales entre los países, así como iniciativas gubernamentales de incentivo al comercio exterior y experiencias de éxito, dentro del recorte de género.*



Agenda do programa Jornada Exportadora

O início da Jornada Exportadora será na manhã do dia 5 de agosto, em Santiago, com um seminário técnico sobre o setor de higiene pessoal, perfumaria, cosméticos e moda no Chile. À tarde, as empresárias participarão do Fórum Empresarial Chile-Brasil, no qual estará presente o presidente Lula. No dia seguinte (6), no mesmo local do Fórum, será realizado o **Seminário Empresarial Brasil-Chile: Mulheres Conectando Fronteiras**. No mesmo dia, farão visitas técnicas para reconhecimento de práticas de mercado em território chileno. A Jornada será finalizada no dia 7, quarta-feira, com rodas de negócios entre as participantes brasileiras e empresárias chilenas.

Agenda del programa Jornada Exportadora

*El inicio de la Jornada Exportadora será en la mañana del día 5 de agosto, en Santiago, con un seminario técnico sobre el sector de higiene personal, perfumería, cosméticos y moda en Chile. Por la tarde, las empresarias participarán del Foro Empresarial Chile-Brasil, en el cual estará presente el presidente Lula. En el día siguiente (6), también en el W Hotel, será realizado el **Seminario Empresarial Brasil-Chile: Mujeres Conectando Fronteras**, además de visitas técnicas para reconocimiento de prácticas de mercado en territorio chileno. La Jornada será finalizada el 7, miércoles, con ruedas de negocios entre las participantes brasileñas y empresarias chilenas.*

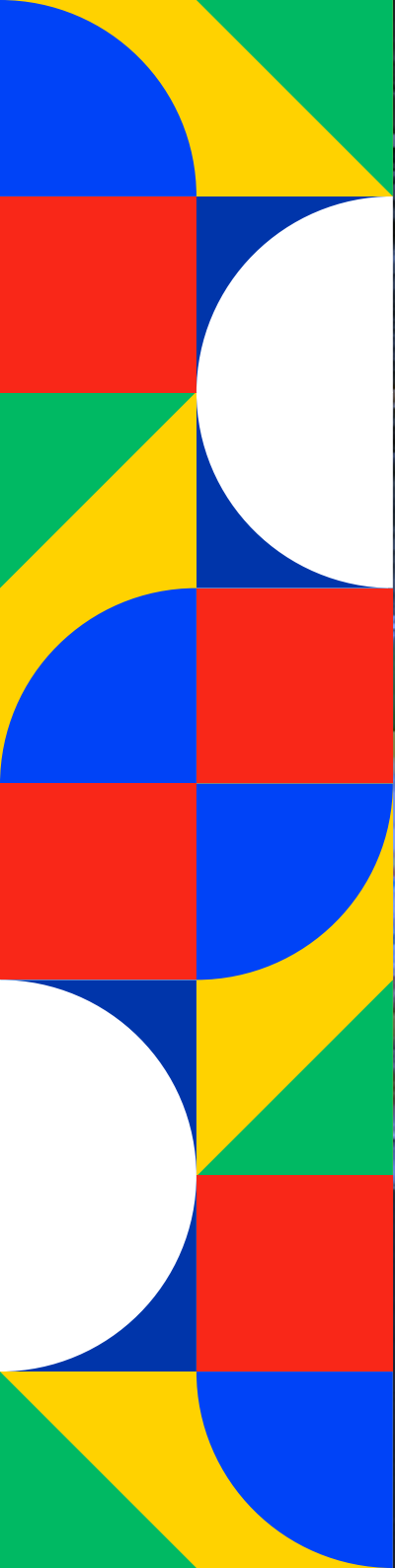


Confira aqui a programação do
**Seminário Empresarial Brasil-Chile:
Mulheres Conectando Fronteiras.**



Confiera aquí la programación del
**Seminario Empresarial Brasil-Chile:
Mujeres Conectando Fronteras.**

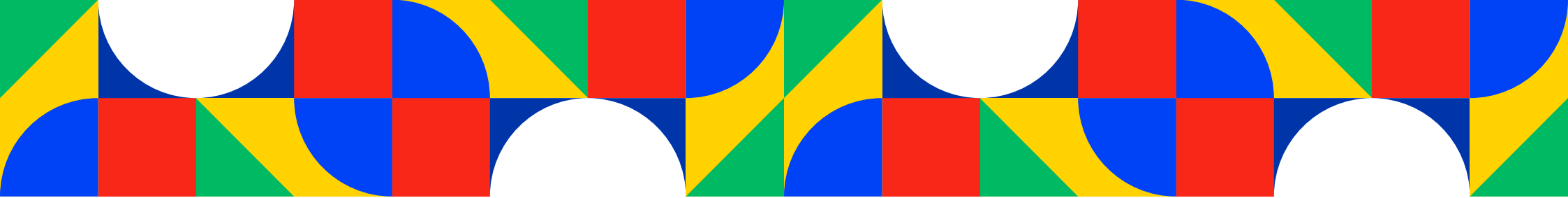




Sobre a ApexBrasil

Acerca de ApexBrasil





Sobre a ApexBrasil

A ApexBrasil tem como missão impulsionar as exportações de produtos e serviços do Brasil no mercado internacional, além de atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia do país. Para alcançar esses objetivos, a Agência implementa diversas iniciativas de promoção comercial, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais e visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião. Essas ações visam destacar as exportações brasileiras, valorizar os produtos e serviços nacionais no exterior e fortalecer a imagem da marca Brasil. Atualmente, a Agência apoia mais de 17 mil empresas, sendo 43% delas de micro e pequeno porte. Mais informações em www.apexbrasil.com.br.



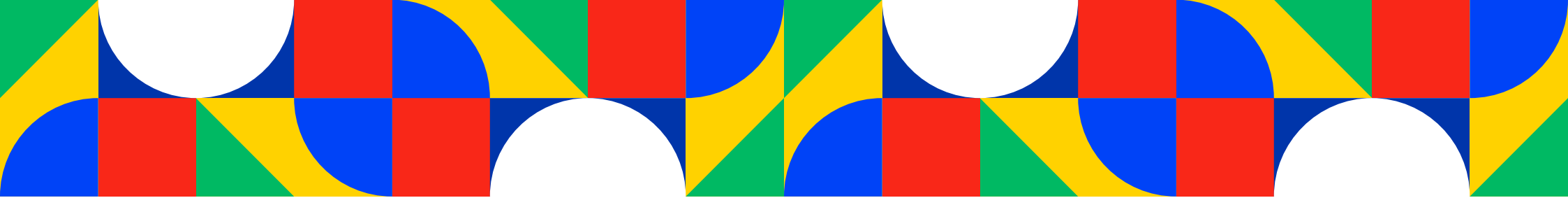
Acerca de ApexBrasil

ApexBrasil tiene como misión impulsar las exportaciones de productos y servicios de Brasil en el mercado internacional, además de atraer inversiones extranjeras para sectores estratégicos de la economía del país. Para alcanzar esos objetivos, la Agencia implementa diversas iniciativas de promoción comercial, como misiones prospectivas y comerciales, ruedas de negocios, apoyo a la participación de empresas brasileñas en grandes ferias internacionales y visitas de compradores extranjeros y formadores de opinión. Esas acciones objetivan destacar las exportaciones brasileñas, valorar los productos y servicios nacionales en el exterior y fortalecer la imagen de la marca Brasil. Actualmente, la Agencia apoya más de 17 mil empresas, siendo 43% de ellas PYMES. Más informaciones en www.apexbrasil.com.br.





Comércio Exterior
Comercio Exterior



Balança comercial do Brasil

Em 2023, a balança comercial do Brasil apresentou um superávit recorde de US\$ 98,9 bilhões, com exportações totais registradas no valor de US\$ 339,67 bilhões e importações no valor de US\$ 240,8 bilhões. O superávit de 2023 foi 61% maior que o registrado em 2022 e representa recorde, também, na série histórica. No ano passado, o país registrou um aumento de 1,7% nas exportações e contabilizou mais de 28,5 mil empresas exportadoras.

Já no primeiro semestre de 2024, as exportações brasileiras chegaram a US\$ 167,6 bilhões, valor recorde para um primeiro semestre. Em um cenário de queda dos preços das exportações de 3,9%, o volume exportado aumentou em 6%, o que garantiu o crescimento do valor total exportado em 1,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Com o expressivo aumento das importações, o saldo comercial foi 5,2% menor que o do primeiro semestre de 2023, mas ainda em patamar elevado, sendo o segundo maior superávit em um primeiro semestre na série histórica.



Saiba mais clicando no Impulso das Exportações da ApexBrasil.



Balanza comercial de Brasil

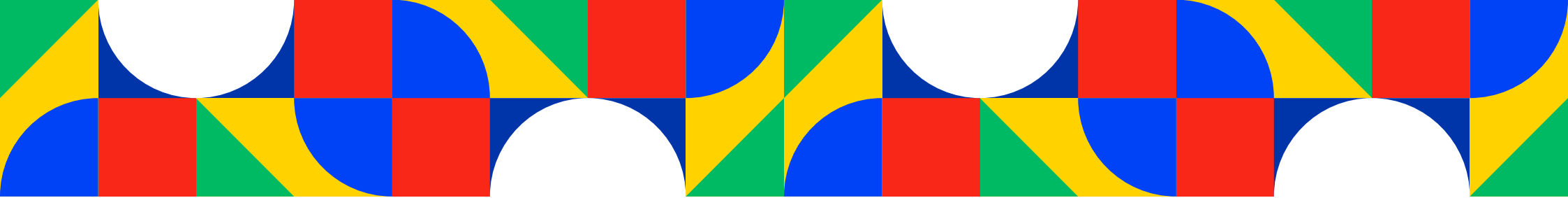
En 2023, la balanza comercial de Brasil presentó un superávit récord de US\$98,9 mil millones, con exportaciones totales registradas en el valor de US\$ 339,67 mil millones e importaciones en el valor de US\$240,8 mil millones. El superávit de 2023 fue 61% mayor que el registrado en 2022 y representa récord, también, en la serie histórica. En el año pasado, el país registró un aumento del 1,7% en las exportaciones y contabilizó más de 28,5 mil empresas exportadoras.

Ya en el primer semestre de 2024, las exportaciones brasileñas llegaron a US\$ 167,6 mil millones, valor récord para un primer semestre. En un escenario de caída de los precios de las exportaciones del 3,9%, el volumen expuesto aumentó en un 6%, lo que garantizó el crecimiento del valor total expuesto en un 1,4% con relación al mismo período del año pasado. Con el expresivo aumento de las importaciones, el saldo comercial fue 5,2% menor que el del primer semestre de 2023, pero aún en nivel elevado, siendo lo según mayor superávit en un primer semestre en la serie histórica.



Descubre más haciendo clic en Impulso de Exportaciones ApexBrasil.





Os resultados refletem o esforço do setor produtivo e da dedicação do governo federal, em especial o presidente Lula, em abrir mercados, melhorar as relações comerciais com países parceiros e incentivar uma cultura exportadora.

Com relação à América do Sul, a região foi, em conjunto, o terceiro principal destino das exportações brasileiras em 2023. O perfil dos produtos exportados também mostra a importância da região, já que são nesses mercados que os produtos de maior valor agregado encontram compradores. Porém, na cesta dos 10 principais produtos exportados para o Chile, constam algumas commodities como soja e petróleo.

Los resultados reflejan el esfuerzo del sector productivo y de la dedicación del gobierno federal, en especial el presidente Lula, en abrir mercados, mejorar las relaciones comerciales con países socios e incentivar una cultura exportadora.

Con relación a América del Sur, esa región fue, en conjunto, el tercero principal destino de las exportaciones brasileñas en 2023. El perfil de los productos exportados también muestra la importancia de la región, ya que son en esos mercados que los productos de mayor valor agregado encuentran compradores. Sin embargo, en la cesta de los 10 principales productos exportados para Chile, constan algunas commodities como soja y petróleo.



**Relações Econômicas e
Comerciais Chile–Brasil**
*Relaciones Económicas y
Comerciales Chile–Brasil*

Brasil em grandes números



Maior população,
economia e território
da América Latina

População:

203 milhões



PIB registrado em 2023:

US\$ 2,18 trilhões

Crescimento da economia
em 2023: **2,9%**

9ª maior economia do
mundo



- **5º principal destino de Investimento Estrangeiro Direto (IED)** – US\$ 1,3 trilhão em 2023 (UNCTAD)
- **Principal destino de IED na América Latina**
- **1,3 bilhão de toneladas de mercadorias transportadas** nos portos brasileiros em 2023
- **6º lugar em energia renovável** no ranking mundial
- **10º maior produtor mundial de petróleo** – produção recorde de 4,344 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) em 2023
- **4º maior produtor agrícola mundial**

Brasil en grandes números



Mayor población,
economía y territorio
de América Latina

Población:

203 millones



PIB registrado en 2023:

US\$ 2,18 billones

Crecimiento de la
economía en 2023: **2,9%**

9ª mayor economía del
mundo



- **5º mayor destino de Inversión Extranjera Directa (IED)** – US\$ 1,3 billón en 2023 (UNCTAD)
- **Principal destino de IDE en América Latina**
- **1,3 mil millones de toneladas de mercaderías transportadas** en los puertos brasileños en 2023
- **6º puesto en energías renovables** en el ranking mundial
- **10º mayor productor mundial de petróleo** – producción recorde de 4,344 millones de barriles de aceite equivalente por día (boe/d) en 2023
- **4º mayor productor agrícola del mundo**

Chile em grandes números



6º país mais populoso da América do Sul

População:

19,6 milhões

O país mais comprido e estreito do mundo, com 4.270 Km de extensão ao longo do Pacífico



4ª maior economia da América do Sul

PIB 2023:

US\$ 335,7 bilhões

Crescimento da economia em 2023: **1,7%**

Principal parceiro comercial: **China**

(US\$ 55,6 bi – 30,8% de seu comércio)



- **Membro da OMC desde 1993**
- **Possui acordos comerciais com o Mercosul** firmados no âmbito da ALADI, instituída em 1980, buscando gradual adoção de preferências tarifárias e eliminação de restrições não-tarifárias.
- Ao lado de Colômbia, México e Costa Rica, **é um dos quatro países da América Latina integrantes da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE)**, sendo o primeiro país da América do Sul a integrar o bloco, em 2009, no governo Michelle Bachelet.
- **Tem uma ampla rede de acordos comerciais** com parceiros em todas as regiões do globo.
- **Rico em recursos naturais**, a mineração consiste na principal atividade econômica desenvolvida no Chile.

Chile en grandes números



6º país más populoso de América del Sur

Población:

19,6 millones

Lo más extenso y estrecho país del mundo, con 4.270 Km de extensión a lo largo del Pacífico



4ª mayor economía de América del Sur

PIB 2023:

US\$ 335,7 mil millones

Crecimiento de la economía en 2023: **1,7%**

Principal socio comercial: **China** (US\$ 55,6 bi – 30,8% de su comercio)



- **Miembro de la OMC desde 1993**
- **Posee acuerdos comerciales con Mercosur** firmados en el ámbito de la ALADI, instituida en 1980, buscando gradual adopción de preferencias arancelarias y eliminación de restricciones no arancelarias.
- Al lado de Colombia, México y Costa Rica, **es uno de los cuatro países de América Latina integrantes de la Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económico (OCDE)**, siendo el primer país de América del Sur a integrar el bloque, en 2009, en el gobierno Michelle Bachelet.
- **Tiene una amplia red de acuerdos comerciales** con socios en todas las regiones del globo.
- **Rico en recursos naturales**, la minería consiste en la principal actividad económica desarrollada en Chile.



Brasil e Chile

- O Brasil é o 3º maior fornecedor do Chile, com participação de 11% no mercado chileno.
- O Chile é o 6º principal destino das exportações brasileiras – atrás da China, Estados Unidos, Argentina, Países Baixos (Holanda) e México.
- Na América Latina, o Brasil é o principal destino das exportações chilenas. Já o Chile, é o 2º principal destino das exportações brasileiras, atrás somente da Argentina.
- O Acordo de Complementação Econômica Mercosul-Chile (ACE-35), assinado em 1996, possibilitou a liberalização quase completa do comércio entre os dois países.
- Em vigor desde 25 de janeiro de 2022, o Acordo de Livre Comércio entre o Brasil e o Chile veio para estimular ainda mais o comércio entre os dois países.
- O Chile é um destino turístico cada vez mais procurado pelos brasileiros, especialmente depois que a Latam aumentou em mais de 30% volume de vôos entre Brasil e Chile.
- O governo chileno anunciou que espera desenvolver, nos próximos dois anos, cinco novos projetos de exploração de lítio no âmbito da parceria público-privada (PPP) que busca dobrar a produção do mineral na próxima década. O setor interessa a empresas brasileiras.
- A eliminação da cobrança de roaming internacional nos dois países está valendo desde 25 de julho de 2023. As operadoras de cada país só podem cobrar os mesmos preços dos serviços móveis locais.



Brasil y Chile

- *Brasil es el 3º mayor proveedor de Chile, con participación del 11% en el mercado chileno.*
- *Chile es el 6º principal destino de las exportaciones brasileñas – atrás de China, Estados Unidos, Argentina, Países Bajos (Holanda) y México.*
- *En América Latina, Brasil es el principal destino de las exportaciones chilenas. Ya Chile, es el 2º principal destino de las exportaciones brasileñas, atrás solamente de Argentina.*
- *El Acuerdo de Complementación Económica Mercosur-Chile (ACE-35), firmado en 1996, posibilitó la liberalización casi completa del comercio entre los dos países.*
- *En vigor desde 25 de enero de 2022, el Acuerdo de Libre Comercio entre Brasil y Chile vino a estimular aún más el comercio entre los dos países.*
- *Es un destino turístico cada vez más buscado por los brasileños, especialmente después que la Latam aumentó en más del 30% volumen de vuelos entre Brasil y Chile.*
- *El gobierno chileno anunció que espera desarrollar en los próximos dos años cinco nuevos proyectos de exploración de litio en el ámbito de la asociación público-privada (PPP) que busca doblar la producción del mineral en la próxima década. El sector interesa a empresas brasileñas.*
- *La eliminación de la cobranza de roaming internacional en los dos países está valiendo desde 25 de julio de 2023. Las operadoras de cada país solo pueden cobrar los mismos precios de los servicios móviles locales.*



Relações comerciais

No início de 2024, a relação comercial entre Chile e Brasil apresentou um aumento significativo, segundo o último “Relatório Mensal de Comércio Exterior – Janeiro de 2024” da Subsecretaria de Relações Econômicas Internacionais do Chile. O relatório destaca um aumento de 25% no comércio exterior do Chile em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando US\$ 16,144 bilhões. Isto marca a primeira mudança positiva após 15 meses de quedas consecutivas. As exportações chilenas atingiram 92 destinos ao redor do mundo, sendo o Brasil um parceiro de destaque. Na frente de importação, o Brasil emergiu como um fornecedor importante, ressaltando a importância de aprofundar as relações comerciais bilaterais.

O Chile, por várias razões, é um parceiro cada vez mais importante para o Brasil. Em 2023, o país andino ocupou a 6ª posição no ranking das exportações e o 12º posto no ranking das importações nacionais. O comércio bilateral com o Brasil chegou a US\$ 12,3 bilhões e o Brasil obteve um superávit de US\$ 3,6 bilhões no intercâmbio com o país vizinho. As exportações para o Chile tiveram uma queda de 12,6%, comparativamente com 2022 e somaram US\$ 7,9 bilhões. O Chile foi o destino de 2,3% de todo o volume exportado pelas empresas brasileiras no período. De outro lado, as vendas chilenas ao Brasil tiveram uma queda de 6,7%, com o montante de US\$ 4,3 bilhões e o país respondeu por 1,8% das importações totais brasileiras no ano passado.

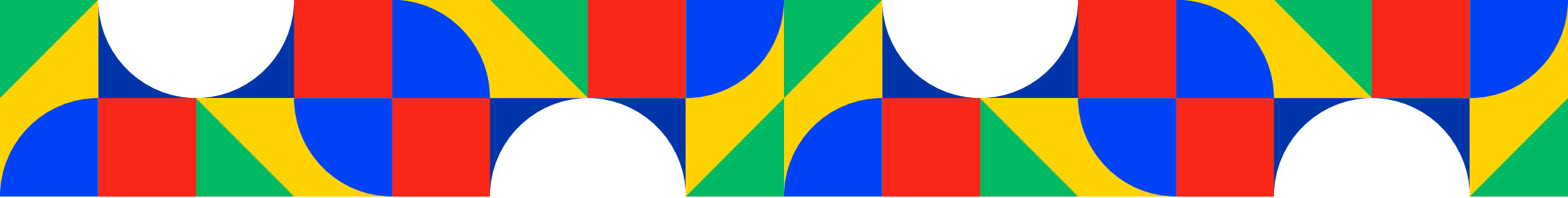
A pauta exportadora brasileira para o Chile é bastante diversificada e tem uma participação relevante de produtos manufaturados, de maior valor agregado. Apesar disso, as exportações têm como líder commodities como soja e petróleo. As vendas de petróleo responderam por 39,1% das exportações totais para o país vizinho.

Relaciones comerciales

En el inicio de 2024, la relación comercial entre Chile y Brasil presentó un aumento significativo, según el último “Informe Mensual de Comercio Exterior – Enero de 2024” de la Subsecretaria de Relaciones Económicas Internacionales de Chile. El informe destaca un aumento del 25% en el comercio exterior de Chile con relación al mismo período del año anterior, totalizando US\$ 16,144 mil millones. Esto marca el primer cambio positivo después de 15 meses de caídas consecutivas. Las exportaciones chilenas alcanzaron 92 destinos alrededor del mundo, siendo Brasil un socio de destaque. En la frente de importación, Brasil emergió como un proveedor importante, resaltando la importancia de profundizar las relaciones comerciales bilaterales.

Chile, por varias razones, es un socio cada vez más importante para Brasil. En 2023, el país andino ocupó la 6ª posición en el ranking de las exportaciones y el 12º puesto en el ranking de las importaciones nacionales. El comercio bilateral con Brasil llegó a US\$ 12,3 mil millones y Brasil obtuvo un superávit de US\$ 3,6 mil millones en el intercambio con el país vecino. Las exportaciones para Chile tuvieron una caída del 12,6%, comparativamente con 2022 y sumaron US\$ 7,9 mil millones. Chile fue el destino del 2,3% de todo el volumen expuesto por las empresas brasileñas en el período. De otro lado, las ventas chilenas a Brasil tuvieron una caída del 6,7%, con el montante de US\$ 4,3 mil millones y el país contestó por 1,8% de las importaciones totales brasileñas en el año pasado.

La pauta exportadora brasileña para Chile es bastante diversificada y tiene una participación relevante de productos manufaturados, de mayor valor agregado. Sin embargo, las exportaciones tienen como líder commodities como soja y petróleo. Las ventas de petróleo contestaron por 39,1% de las exportaciones totales para el país vecino.



Números mais recentes, divulgados pelo Banco Central chileno, mostraram que o IED nos dois primeiros meses de 2024 teve uma entrada líquida de US\$ 3,580 milhões. O valor representa um aumento de 28% em comparação com o mesmo período de 2023, quando foram recebidos US\$ 2,805 milhões. O valor acumulado é 21% maior do que a média da série 2003-2024 no mesmo período. O Chile aposta na entrada de mais investidores, especialmente em setores de infraestrutura tecnológica e digital, concessões, armazenamento de energia e indústria do lítio.

Em vigor desde 25 de janeiro de 2022, o Acordo de Livre Comércio entre o Brasil e o Chile veio para estimular ainda mais o comércio entre os dois países, com maior segurança jurídica para os investimentos, além de facilitar a instalação de empresários nos dois países. O Chile já tem investidores brasileiros há décadas e busca que novos estabeleçam suas empresas por lá, em segmentos bastante diversificados.

Os setores chilenos mais atraentes aos brasileiros, segundo a InvestChile, Agência de Promoção e Atração de Investimento Estrangeiro do país, são: agricultura, finanças e, principalmente, tecnologia. Vale lembrar que o governo chileno tem o Start-Up Chile, programa de aceleração pelo qual passaram mais de 1.600 startups, incluindo diversas brasileiras. Segundo a InvestChile, os brasileiros são a fonte de recurso mais importante para o país dentro da América Latina.

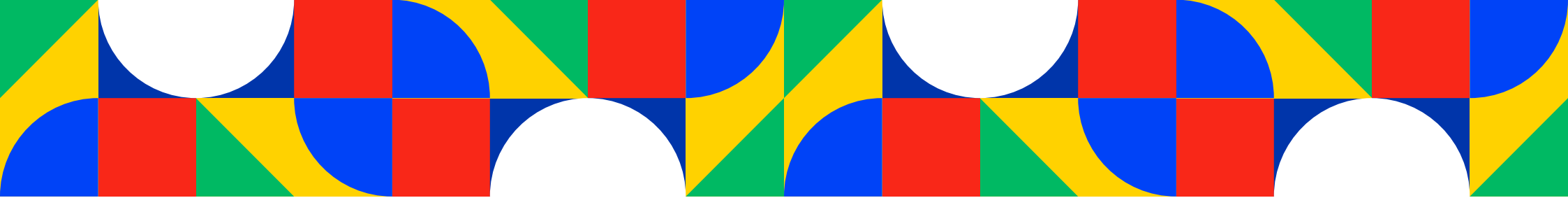
O Chile é também um destino de interesse para internacionalização de empresas brasileiras de pequeno e médio porte. Tendo em vista o imenso potencial ainda inexplorado no comércio entre os dois países, novas iniciativas vêm sendo negociadas entre Brasil e Chile com o objetivo de facilitar o aproveitamento do intercâmbio bilateral de bens, serviços e investimentos.

Números más recientes, divulgados por el Banco Central chileno, mostraron que el IED en los dos primeros meses de 2024 tuvieron una entrada líquida de US\$ 3,580 millones. El valor representa un aumento del 28% en comparación con el mismo período de 2023, cuando fueron recibidos US\$ 2,805 millones. El valor acumulado es 21% mayor de lo que la media de la serie 2003-2024 en el mismo período. Chile apuesta en la entrada de más inversionistas, especialmente en sectores de infraestructura tecnológica y digital, concesiones, almacenamiento de energía e industria del litio.

En vigor desde 25 de enero de 2022, el Acuerdo de Libre Comercio entre Brasil y Chile vino a estimular aún más el comercio entre los dos países, con mayor seguridad jurídica para las inversiones, además de facilitar la instalación de empresarios en los dos países. Chile ya tiene inversionistas brasileños hay décadas y busca que aún más de ellos establezcan sus empresas por allá, en segmentos bastantes diversificados.

Los sectores chilenos más atrayentes a los brasileños, según la InvestChile, Agencia de Promoción y Atracción de Inversión Extranjera del país, son: agricultura, finanzas y, principalmente, tecnología. Vale recordar que el gobierno chileno tiene el Start-Up Chile, programa de aceleración por el cual pasaron más de 1.600 startups, incluyendo diversas brasileñas. Según la InvestChile, los brasileños son la fuente de recurso más importante para el país dentro de América Latina.

Chile es también un destino de interés para internacionalización de empresas brasileñas PYME. Teniendo en vista el inmenso potencial aún inexplorado en el comercio entre los dos países, nuevas iniciativas vienen siendo negociadas entre Brasil y Chile con el objetivo de facilitar el aprovechamiento del intercambio bilateral de bienes, servicios e inversiones.



A ApexBrasil tem dezoito projetos setoriais com foco no país, nos setores de alimentos, bebidas e agronegócio; máquinas e equipamentos; moda; Tecnologia da Informação; casa e construção e franquias.

ApexBrasil tiene dieciocho proyectos sectoriales con foco en el país, en los sectores de alimentos, bebidas y agronegocio; máquinas y equipos; moda; Tecnología de la Información; casa y construcción y franquicias.

Fontes:

- [ApexBrasil](#)
- [Embaixada do Brasil em Santiago/Itamaraty](#)
- [Governo do Chile](#)
- [Ministério de Relações Exteriores Chileno](#)
- [Agcid Chile – Agência de Cooperação Internacional do Chile](#)
- [Secex](#)



Fuentes:

- [ApexBrasil](#)
- [Embajada de Brasil en Santiago/Itamaraty](#)
- [Gobierno de Chile](#)
- [Ministerio de Relaciones Exteriores Chileno](#)
- [Agcid Chile – Agencia de Cooperación Internacional de Chile](#)
- [Secex](#)

Exportações

O Brasil é o 3º maior fornecedor do Chile, possuindo participação significativa nos mercados de petróleo e derivados, carne bovina e suína, veículos automóveis e farelos de soja. As exportações brasileiras de produtos como petróleo e derivados, veículos automóveis, farelos de soja, papel e cartão e carne têm crescido a uma média superior a 10% nos últimos cinco anos. A pauta exportadora do Brasil para o Chile é dinâmica e diversificada, abrangendo commodities, produtos manufaturados e bens de capital. Inclui, portanto, vários bens de maior valor agregado. O valor total das exportações cresceu, em média, 11,4% no período, atingindo o valor de US\$ 7,9 bilhões.



26,8%

(de crescimento médio)

Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus, o equivalente a 39,1% das exportações



10,8%

Automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais



11,5%

Farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não moídos), farinhas de carnes e outros animais



10,9%

Papel e cartão



3,3%

Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada



18,8%

Carne suína



8,9%

Carne de ave

Exportaciones

Brasil es el 3º mayor proveedor de Chile, poseyendo participación significativa en los mercados de petróleo y derivados, carne bovina y porcina, vehículos automóviles y salvados de soja. Las exportaciones brasileñas de productos como petróleo y derivados, vehículos automóviles, salvados de soja, papel y tarjeta y carne han desarrollado a una media superior a 10% en los últimos cinco años. La pauta exportadora de Brasil para Chile es dinámica y diversificada, abarcando commodities, productos manufacturados y bienes de capital. Incluye, por tanto, varios bienes de mayor valor agregado. El valor total de las exportaciones creció, en media, 11,4% en el período, alcanzando el valor de US\$ 7,9 mil millones.



26,8%

(de crecimiento medio)

Aceites brutos de petróleo o de minerales bituminosos, crudos (26,8% de crecimiento medio), el equivalente a 39,1% de las exportaciones



10,8%

Vehículos automóviles para transporte de mercaderías y usos especiales



11,5%

Salvado de soja y otros alimentos para animales (excluidos cereales no molidos), harinas de carnes y otros animales



10,9%

Papel y tarjeta



3,3%

Carne bovina fresca, refrigerada o congelada



18,8%

Carne porcina



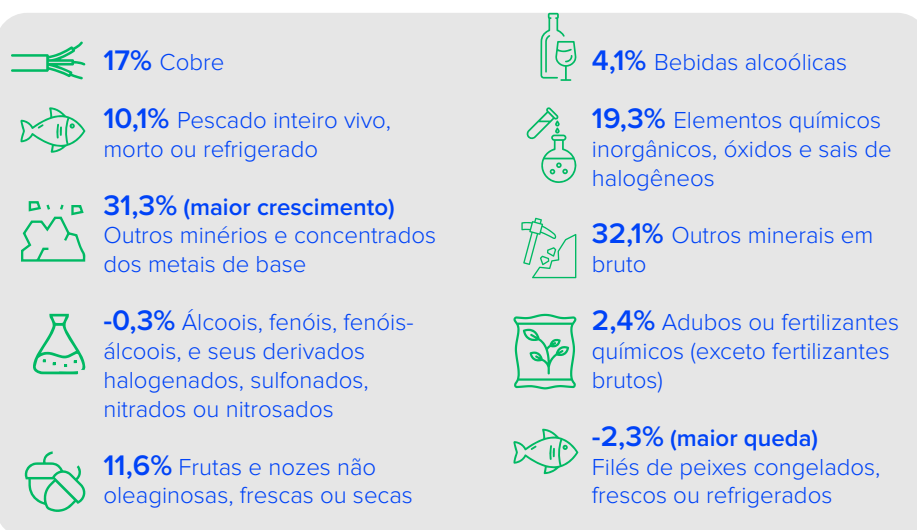
8,9%

Carne de ave

Importações

As importações brasileiras vindas do Chile são relativamente concentradas, com destaque para grupos da cadeia do cobre e para pescados, que superam 50% do valor da pauta importadora. Outro grupo de produto a destacar é o de outros minérios e concentrados dos metais de base, que teve elevado crescimento médio anual entre 2019 e 2023 (32,6%) e se tornou o 3º grupo mais importado do Chile pelo Brasil.

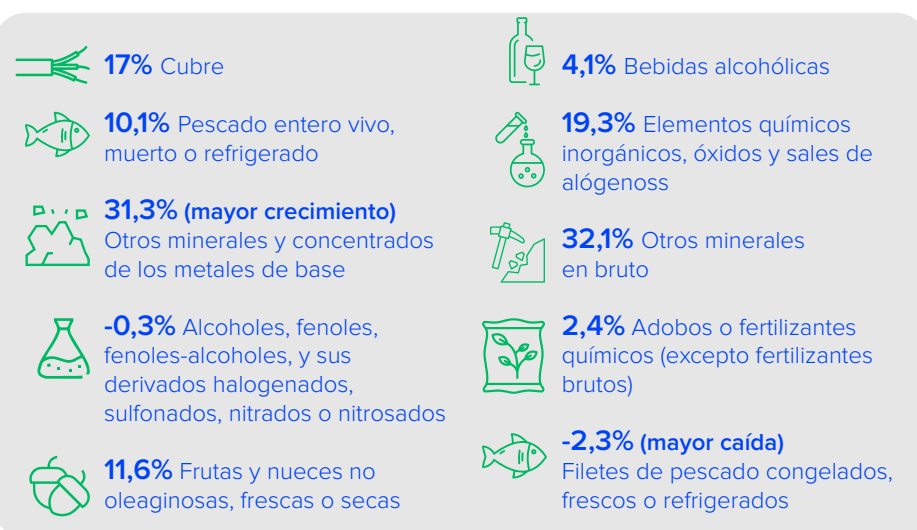
A relação comercial com o Chile é marcada por sucessivos superávits brasileiros, e em 2023 atingiu o montante de US\$ 3,6 bilhões. Nesse contexto, praticamente todos os grupos de produtos importados pelo Brasil tiveram crescimento médio positivo nos últimos anos, à exceção de álcoois, fenóis e seus derivados, o que reflete o crescente dinamismo do comércio bilateral. O Chile é líder de vendas de cobre (75,2%) e de pescados inteiros (99,8%) para o Brasil.



Importaciones

Las importaciones brasileñas venidas de Chile son relativamente concentradas, con destaque para grupos de la cadena del cobre y para pescados, que superan 50% del valor de la pauta importadora. Otro grupo de producto a destacar es lo de otros minerales y concentrados de los metales de base, que ha elevado crecimiento medio anual entre 2019 y 2023 (32,6%) y se volvió el 3º grupo más importado de Chile por Brasil.

La relación comercial con Chile es marcada por sucesivos superávits brasileños, y en 2023 alcanzó el importe de US\$ 3,6 mil millones. En ese contexto, prácticamente todos los grupos de productos importados por Brasil tuvieron crecimiento medio positivo en los últimos años, a excepción de alcoholes, fenoles y sus derivados, lo que refleja el creciente dinamismo del comercio bilateral. Chile es líder de ventas de cobre (75,2%) y de pescados enteros (99,8%) para Brasil.





Investimentos do Chile no Brasil

O estoque de IED do Chile no Brasil cresceu 16,3% entre 2021 e 2022, registrando máxima histórica de US\$ 9,7 bilhões em 2022. Dentre os países da América do Sul, o Chile é o 2º maior investidor no Brasil, atrás apenas do Uruguai. No ranking geral, o Chile está na 22ª posição, pela ótica do investidor final. No total de investimentos, foram anunciados 29 projetos greenfield no Brasil e 12 fusões e aquisições do Chile no Brasil.

Investimentos greenfield: Na perspectiva dos investimentos greenfield anunciados, destacam-se: a inauguração da nova sede da Sonda, do setor de serviços digitais, em São Paulo, no valor estimado de US\$ 26 milhões em 2024; o projeto da Vina Vik na construção de um hotel de luxo com praia artificial, em Araçoiaba da Serra, SP, estimado em US\$ 100 milhões em 2023; e a realocação do centro de distribuição da Sodimac em Guarulhos, SP, no valor estimado de US\$ 45 milhões em 2023.

Fusões e aquisições: Entre as fusões e aquisições, o grupo “Empresas CMPC” adquiriu a Iguazu Celulose Papel por US\$ 201 milhões em 2022; a Betterfly comprou a SeuVale Benefícios e a Xerpay Tecnologia (ambas são softwares de recursos humanos), os valores não foram divulgados. Em abril de 2024, a CMPC anunciou investimento de US\$ 4,6 bilhões em nova fábrica de celulose no RS.

Projetos de infraestrutura: A Atlas Renewable Energy, que constrói e opera projetos de energia renovável com retornos nas Américas e na Europa, investe na construção de mais um parque de energia solar em Minas Gerais, a um custo de US\$ 247 milhões (2021).

Inversiones de Chile en Brasil

Las existencias de IED de Chile en Brasil crecieron 16,3% entre 2021 y 2022, registrando máxima histórica de US\$ 9,7 mil millones en 2022. Entre los países de América del Sur, Chile es el 2º mayor inversionista en Brasil, atrás apenas de Uruguay. En el ranking general, Chile está en la 22ª posición, por el óptico del inversionista final. En el total de inversiones, fueron anunciados 29 proyectos greenfield en Brasil y 12 fusiones y adquisiciones de Chile en Brasil.

Inversiones greenfield: *En la perspectiva de las inversiones greenfield anunciadas, se destacan: la inauguración de la nueva sede de Sonda, del sector de servicios digitales, en São Paulo, en el valor estimado de US\$ 26 millones en 2024; el proyecto de la Vina Vik en la construcción de un Hotel de Lujo con playa artificial, en Araçoiaba da Serra, SP, estimado en US\$ 100 millones en 2023; y la reasignación del centro de distribución de la Sodimac en Guarulhos, SP, en el valor **estimado de US\$ 45 millones en 2023.***

Fusiones y adquisiciones: *Entre las fusiones y adquisiciones, el grupo “Empresas CMPC” adquirió la Iguazu Celulose Papel por US\$ 201 millones en 2022; la Betterfly compró la SeuVale Beneficios y la Xerpay Tecnología (ambas son softwares de recursos humanos), los valores no fueron divulgados. En abril de 2024, la CMPC anunció inversión de US\$ 4,6 mil millones en nueva fábrica de celulosa en RS.*

Proyectos de infraestructura: *La Atlas Renewable Energy, que construye y opera proyectos de energía renovable con retornos en Américas y en Europa, invierte en la construcción de más un parque de energía solar en Minas Gerais, a un coste de US\$ 247 millones (2021).*



Investimentos do Brasil no Chile

Segundo o Banco Central do Brasil, o estoque de IED brasileiro no Chile cresceu 8,5% entre 2021 e 2022, registrando US\$ 4,3 bilhões em 2022.

Em termos comparativos, o Chile é o 16º principal destino do investimento direto do Brasil no exterior, considerando a ótica do investidor imediato. Considerando investimentos triangulados por terceiros países, possivelmente o investimento direto do Brasil no Chile seja bem maior, pela ótica do controlador final.

Investimentos greenfield: Na perspectiva dos investimentos greenfield anunciados, destacam-se o projeto de Data Center da Odata em Lampa, estimado em US\$ 271 milhões em 2020 e o Data Center em San Bernardo, estimado em US\$ 129 milhões em 2023; a nova fábrica de tintas da Renner Hermann em Pudahuel, estimada em US\$ 103 milhões em 2018; e o projeto de Data Center da Ascenty em Santiago, estimado em US\$ 98 milhões em 2018.

Fusões e aquisições: Nas fusões e aquisições, destacam-se os investimentos do Itaú Unibanco na sua subsidiária Itaú Corpbanca entre 2013 e 2022, totalizando US\$ 452 milhões; e a compra da Disal, provedora de tratamento de água e esgoto, pela Environmental ESG por US\$ 162 milhões em 2021.

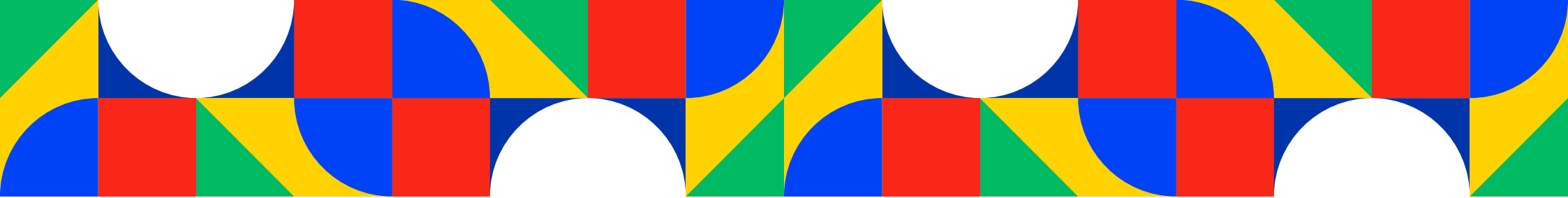
Inversiones de Brasil en Chile

Según el Banco Central de Brasil, las existencias de IED brasileño en Chile crecieron 8,5% entre 2021 y 2022, registrando US\$ 4,3 mil millones en 2022.

En términos comparativos, Chile es el 16º principal destino de la inversión directa de Brasil en el exterior, considerando el óptico del inversionista inmediato. Considerando inversiones trianguladas por terceros países, posiblemente la inversión directa de Brasil en Chile sea bien mayor, por el óptico del controlador final.

Inversiones greenfield: En la perspectiva de las inversiones greenfield anunciados, se destacan el proyecto de Data Center de Odata en Lampa, estimado en US\$ 271 millones en 2020 y el Data Center en São Bernardo, estimado en US\$ 129 millones en 2023; la nueva fábrica de tintas de la Renner Hermann en Pudahuel, estimada en US\$ 103 millones en 2018; y el proyecto de Data Center da Ascenty en Santiago, estimado en US\$ 98 millones en 2018.

Fusiones y adquisiciones: En las fusiones y adquisiciones, se destacan las inversiones del Itaú Unibanco en su subsidiaria Itaú Corpbanca entre 2013 y 2022, totalizando US\$ 452 millones; y la compra de Disal, proveedora de tratamiento de agua y alcantarilla, por la Environmental ESG por US\$ 162 millones en 2021.



Projetos de infraestrutura: Dois projetos ousados de engenharia:

- A construção, em andamento, da maior ponte pênsil da América Latina, a Ponte Chacao, empreendimento de 2.750 metros que e ligará o continente chileno à ilha Chiloé. As obras estão orçadas em 740 milhões de dólares (2015).
- A construção da estação de dessalinização do Aconcágua, no Chile, que pretende resolver a escassez de água na região agrícola. Obra da Pátria Investimentos, que controla a Aguas Pacifico, a um custo de US\$ 500 milhões (2021).

Proyectos de infraestructura: Dos proyectos osados de ingeniería:

- *La construcción, en andadura, del mayor puente colgante de América Latina, el Puente Chacao, iniciativa de 2.750 metros que y conectará el continente chileno a la isla Chiloé. Las obras están presupuestas en 740 millones de dólares (2015).*
- *La construcción de la estación de desalinización del Aconcágua, en Chile, que pretende resolver la escasez de agua en la región agrícola. Obra de la Pátria Investimentos, que controla la Aguas Pacifico, a un coste de US\$ 500 millones (2021).*

Oportunidades no mercado chileno

O Mapa de Oportunidades da ApexBrasil indica 1.745 oportunidades para produtos brasileiros no Chile, com destaque para máquinas e equipamentos de transporte, combustíveis minerais, produtos alimentícios e artigos manufaturados. Revela ainda chances de crescimento no comércio, visto que o Chile tem um dos maiores PIB per capita da América do Sul (US\$ 17,1 mil). Os principais produtos com oportunidades são:

Oportunidades en el mercado chileno

El Mapa de Oportunidades de ApexBrasil indica 1.745 oportunidades para productos brasileños en Chile, con destaque para máquinas y equipos de transporte, combustibles minerales, productos alimenticios y artículos manufaturados. Y También revela oportunidades de crecimiento del comercio, hasta por tener Chile un de los mayores PIB per cápita de América del Sur (US\$ 17,1 mil). Los principales productos con oportunidades son:

1.745
OPORTUNIDADES

427
PRODUTOS

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE
Importação: US\$ 21,2 bilhões
Brasil: 11% de participação

MÁQUINAS Y EQUIPOS DE TRANSPORTE
Importación: US\$ 21,2 mil millones
Brasil: 11% de participación

8
PRODUTOS

COMBUSTÍVEIS MINERAIS, LUBRIFICANTES E MATERIAIS RELACIONADOS
Importação: US\$ 15,3 bilhões
Brasil: 23,3% de participação

COMBUSTIBLES MINERALES, LUBRICANTES Y MATERIALES RELACIONADOS
Importación: US\$ 15,3 mil millones
Brasil: 23,3% de participación

151
PRODUTOS

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
Importação: US\$ 8,4 bilhões
Brasil: 17,9% de participação

PRODUCTOS ALIMENTICIOS
Importación: US\$ 8,4 mil millones
Brasil: 17,9% de participación

527
PRODUTOS

ARTIGOS MANUFATURADOS, CLASSIFICADOS PRINCIPALMENTE PELO MATERIAL
Importação: US\$ 7,9 bilhões
Brasil: 15% de participação

ARTÍCULOS MANUFACTURADOS, CLASIFICADOS PRINCIPALMENTE POR EL MATERIAL
Importación: US\$ 7,9 mil millones
Brasil: 15% de participación

632
PRODUTOS

OUTROS
Importação: US\$ 13,8 bilhões
Brasil: 7,8% de participação

OTROS
Importación: US\$ 13,8 mil millones
Brasil: 7,8% de participación

Saiba mais sobre o Mapa de Oportunidades da ApexBrasil.
Conozca más sobre el Mapa de Oportunidades de ApexBrasil.

